

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

PROPOSTA DE TRILHAS ECOLÓGICAS PARA O PARQUE NATURAL MUNICIPAL PINHEIRO TORTO

AUTOR PRINCIPAL: Vitória Michelin.

CO-AUTORES: Carlos Esequiel Toffolo, Douglas Machado da Silva, Sunayra Ferreira e Tauana Morés.

ORIENTADOR: Carla Denise Tedesco, Gladis Hermes Thome, Noeli Zanella.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo - Cursos de Ciências Biológicas.

INTRODUÇÃO:

O Parque Natural Municipal do Pinheiro Torto é a primeira Unidade de Conservação – UC de proteção integral, instituída pelo poder público de Passo Fundo, estando vinculada ao Decreto Municipal Nº 43, de 15 de abril de 2011. Está localizado em área urbana e tem como principais objetivos a educação ambiental e a recreação. Para contribuir com os objetivos da criação do Parque, o Projeto de Extensão do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Passo Fundo propôs trilhas interpretativas, que valorizam fauna e flora, além dos recursos culturais da área, buscando a sensibilização dos visitantes. É um instrumento pedagógico que proporciona ao público, de modo especial, às crianças e adolescentes, uma aproximação com a realidade de diversos temas, como flora, fauna, geologia, história local, relações ecológicas e proteção do ambiente.

DESENVOLVIMENTO:

O Projeto de Extensão Apoio ao Uso Público em Unidades de Conservação e Áreas de Preservação, visa avaliar a área e propor atividades que causem o menor impacto possível, utilizando trilhas já existentes, selecionando possíveis pontos a serem interpretados pelo visitante e calculando o impacto para o ambiente.

Os pontos interpretativos da trilha foram escolhidos a partir do método IAPI (Indicadores de Atratividade de Pontos Interpretativos) (Magro e Freixêdas 1998) que consiste em atribuir um valor qualitativo a cada ponto, afim de escolher os com

III SEMANA DO CONHECIMENTO

maiores valores. Pontos negativos como barulho, antropização e poluição tiveram seus valores diminuídos no final.

A Capacidade de Carga Turística (CCT) foi calculada em três níveis: Capacidade de Carga Física (CCF), que permite calcular qual o número máximo de visitantes que a trilha pode receber por dia; Capacidade de Carga Real (CCR), que determina o número de visitantes levando em conta fatores de correção; e Capacidade de Carga Efetiva (CCE), que é o cálculo que representa a quantidade máxima de visitantes na trilha num intervalo de tempo levando em consideração a CCR e as condições de manejo do local, visando promover o menor impacto possível na área explorada (Cifuentes, 1992).

A trilha 1 possui 750 metros de extensão, que poderão ser percorridos entre 40 minutos e 1 hora. Foram escolhidos 3 pontos interpretativos, levando em consideração os recursos naturais explorados no local, como por exemplo, a água. Segundo os cálculos da capacidade de carga, a trilha poderá receber 2 grupos de 10 pessoas por dia.

A trilha 2 possui 1.970 metros de extensão, que poderão ser percorridos entre 1 hora a 1 hora e 30 minutos. Os 7 pontos interpretativos foram pré-selecionados, analisados e definidos. Sua capacidade de carga é de 30 pessoas por dia, divididas em 3 grupos.

O parque possui no seu entorno um número considerável de moradores, e alguns conflitos com a criação do Parque, pois utilizam esta área para fins particulares. No parque, também são depositados carcaças de automóveis e resíduos. Esses impactos constituem um dos desafios para a execução dos objetivos do parque, bem como para a implantação dos projetos de uso público.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O Parque Natural Municipal Pinheiro Torto, está em processo de implementação e ainda não está aberto aos visitantes. Sendo assim, propõem-se que as trilhas devem ser abertas ao público somente após a aprovação do Plano de Manejo e minimização de conflitos, como a instalação de moradias na área pública e ausência de recursos humanos para o atendimento no parque. Entretanto, esta área se destaca como primeira Unidade de Conservação Pública Municipal e pode oferecer uma qualificação para guias,

REFERÊNCIAS:

CIFUENTES, et al. Capacidad de Carga Turística de las Áreas de Uso Público del Monumento Nacional Guayabo, Costa Rica. WWF Centroamérica, 1999.

MAGRO, Teresa Cristina; FREIXÊDAS, Valéria Maradei. 1998. Trilhas: Como Facilitar a Seleção de Pontos Interpretativos. Circular Técnica IPEF, nº 186, Setembro de 1998.

PLANO DE MANEJO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO PINHEIRO TORTO. Prefeitura Municipal de Passo Fundo, Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SMAM, Conselho Municipal de Meio Ambiente – CMMA. Passo Fundo, 2016.

III SEMANA DO CONHECIMENTO

VASCONCELLOS, J.M.O. Avaliação da Visitação Pública e da Eficiência de diferentes tipos de Trilhas Interpretativas no Parque Estadual Pico do Marumbi e Reserva Natural Salto Morato – PR. Tese (Doutorado). Universidade Federal do Para

Universidade e comunidade
em transformação

3 A 7 DE OUTUBRO
DE 2016

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.